



# ESP: O USO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA COMPREENSÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA

Alane de Jesus Souza<sup>1</sup>, Aline de Almeida Brito<sup>2</sup> e Evaldo Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UNEB/Universidade do Estado da Bahia/Graduação/alanesouzaj@gmail.com

<sup>2</sup>UNEB/Universidade do Estado da Bahia/Graduação/aline.ab7@gmail.com

<sup>3</sup>UNEB/Universidade do Estado da Bahia/Graduação/evaldocna@gmail.com

**Resumo:** Este artigo objetiva relatar os resultados de um minicurso ofertado à comunidade acadêmica. Serão aplicadas atividades que compreendam o contexto nacional e global, através da abordagem *ESP*. Espera-se que os cursistas leiam e compreendam provas de proficiência de programas de pós-graduação *stricto sensu* em língua inglesa.

**Palavras-chave:** Minicurso, *ESP*, provas de proficiência, pós-graduação, língua inglesa.

## 1. Introdução:

Há uma demanda crescente no âmbito acadêmico em relação ao desenvolvimento da compreensão de textos em língua inglesa. Ao concluir a graduação, o indivíduo se depara com a exigência das provas de mestrado e doutorado no que diz respeito a proficiência leitora em uma língua estrangeira. Dessa forma, existe a busca por cursos práticos de língua estrangeira para desenvolver habilidades de leitura relacionadas a linhas de pesquisa específicas.

A partir da percepção dessa necessidade, tem sido aplicado um minicurso durante as aulas de estágio supervisionado II, que busca oportunizar o acesso ao conhecimento sobre as estratégias de leitura em língua inglesa à comunidade acadêmica. O procedimento metodológico adotado será de aulas expositivas dialogadas em um minicurso de 45 horas, divididos em encontros semanais com a duração de quatro horas. O projeto está sendo ministrado em um centro de idiomas na cidade de Teixeira de Freitas – BA, com um número estimado de 15-20



participantes. O período de execução das atividades compreenderá os meses de abril a junho.

O minicurso tem o intuito de aprimorar, por meio da abordagem *ESP (English for Specific Purposes)*, as capacidades de leitura, compreensão e tradução de textos em língua inglesa. Por intermédio dessa abordagem, objetiva-se viabilizar aos alunos autonomia para que sejam capazes de ler e compreender textos de provas de proficiência.

Os materiais foram coletados a partir de *sites* de notícias, provas de proficiência contendo *abstracts* e artigos científicos que representam os contextos nacional e global. Assim, os professores conduzem as leituras para que os cursistas utilizem as estratégias de forma correta. Para esse fim, são aplicadas as estratégias *skimming*, para analisar o assunto geral do texto, *scanning*, para localizar informações específicas e, posteriormente, os alunos realizem atividades para consolidar as estratégias citadas. Almeja-se que ao final dos encontros os cursistas estejam aptos a proceder com as leituras e interpretações pertinentes as provas de *stricto sensu*.

## 2. Breve histórico do *ESP* e seu uso na atualidade

Nos dias atuais, o ensino de uma Língua Estrangeira Moderna atende a uma demanda global que vem sendo gradativamente inserida em muitos países já há alguns séculos. No século XIX, por exemplo, muitos estudiosos passaram a estudar esse fenômeno já que “cerca de 60 milhões de pessoas estavam falando inglês ao redor do mundo como língua nativa por volta dos anos 1950 – um crescimento memorável, de fato – isso levou muitos escritores a se tornarem interessados quanto a perspectiva da língua (CRYSTAL, 2003, p. 72)”<sup>1</sup>. Nessa mesma vertente, aumentou-

---

<sup>1</sup> “[...] about 60 million people were speaking English around the world as a mother tongue by the 1850s – a remarkable increase indeed – but this led many writers to become very excited about the language’s prospects (CRYSTAL, 2003, p. 72)”.



se os estudos sobre as formas de como ensinar a língua inglesa e suas adequações ao contexto contemporâneo. Buscou-se, portanto, atender através desse minicurso a demanda acadêmica com relação ao conhecimento específico de leitura e compreensão em língua inglesa com foco em provas de proficiência. Graddol (2006) *apud* Kyria Finardi e Maria Porcino (2014, p. 266) aponta que, “era necessário chegar a um denominador comum com relação à língua que seria usada na academia e tendo em vista o fato de que o inglês já era o idioma de maior circulação do conhecimento científico”. Assim, diante da necessidade da aquisição da língua inglesa, originou-se a abordagem *ESP*.

Segundo Maria A. A. Celani (1998) o Projeto Nacional Brasileiro ESP surgiu entre as décadas de 1980 e 1990, com o objetivo de melhorar o uso do inglês por pesquisadores brasileiros, especialmente com foco na leitura de publicações técnicas e específicas. Para tanto,

[...] o ensino de inglês para fins específicos (*English for Specific Purposes*, mais comumente chamado pela sigla ESP) caracteriza-se, como o próprio nome indica, por um ensino baseado em necessidades reais (ou previstas) de aprendizagem e comunicação em língua inglesa (JOHNS e PRICE-MACHADO, 2001). Duas palavras ajudam a compreender esta modalidade de ensino: necessidade e *especificidade* (VILAÇA, 2010, p. 5).

Com o intuito de proporcionar a realidade supracitada, é pertinente utilizar a abordagem *ESP* que de acordo com Tom Hutchinson e Alan Waters (1987, p. 19), consiste em “uma abordagem ao ensino de idiomas na qual todas as decisões sobre conteúdo e método são baseadas na razão do aluno para aprender”<sup>2</sup>. Dessa forma, o conteúdo das atividades propostas pretende atender as necessidades dos aprendizes em questão, conseqüentemente, culminando em uma maior aceitação por parte dos mesmos.

---

<sup>2</sup> “[...] an approach to language teaching in which all decisions as to content and method are based on the learner’s reason for learning” (HUTCHINSON; WATERS, 1987, p. 19).



Até o momento foram realizados seis de dez encontros, com os objetivos de viabilizar a aplicação do conhecimento estudado para identificar o assunto abordado, estudar aspectos gramaticais, interpretar textos em nível de proficiência, utilizando as estratégias de leitura. Os temas discutidos foram obtidos através de notícias compreendendo o contexto brasileiro, *abstracts* e artigos científicos retirados de provas de proficiência.

Nos primeiros encontros, o foco foi trabalhar as estratégias de leitura e aspectos gramaticais da língua inglesa. Na sequência, os alunos estão desenvolvendo e aplicando as estratégias previamente trabalhadas. Segundo Cintia Caseiro (2012, p. 1163) “o aprendiz deve, também, estar disposto a aplicar tais estratégias sempre que se deparar com situações de leitura na língua estrangeira, além de trabalhar continuamente com o vocabulário específico”. Em consonância com Caseiro, tem-se observado uma evolução gradual dos estudantes no tocante a interpretação dos textos em língua estrangeira.

### 3. Conclusão

Depreende-se que diante do trabalho realizado, os estudantes atingiram competência linguística e vocabulário suficiente para ler e compreender textos de provas de proficiência em língua inglesa. A abordagem *ESP* tem desempenhado um papel fundamental de mediar o objetivo pretendido dos alunos e a demanda acadêmica, assim, atendendo as expectativas dos professores estagiários em relação ao aprendizado dos cursistas.

### Referências

CASEIRO, Cintia Camargo Furquim. **Inglês Instrumental para a Formação de Leitores Autônomos**. Colloquium Humanarium, v. 9, p. 1162-1168, 2012.



CELANI, M. A. A. et al. **The Brazilian ESP project: an evaluation**. São Paulo: EDUC, 1988.

Crystal, D. **English as a global language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

FINARDI, KYRIA REBECA; PORCINO, MARIA CAROLINA. **Tecnologia e Metodologia no Ensino de Inglês: Impactos da Globalização e da Internacionalização**. Ilha do Desterro, v. 66, p. 239-284, 2014.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes: a learning-centered approach**. Cambridge University Press, 1987.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **English For Specific Purposes: Fundamentos Do Ensino de Inglês Para Fins Específicos**. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. 9, p. 1-12, 2010.